

For no Julho
Alcino Gonçalves Nova Primavera
L. de Almeida
Vila Rica
4740 Esposende

Voz

de

Forjães



PORTE
PAGO

Ano XIII-1982

N.º 77-78

MAIO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Avulso 6\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

O PAPA EM PORTUGAL

É o título apresentado nos vários órgãos de comunicação social para manifestar o acontecimento da vinda de João Paulo II a Portugal, no dia 12 de Maio.

Esta é a 12.ª viagem do Santo Padre a um país estrangeiro, fora da Itália.

O Papa é o elo de uma tradição apostólica, mas mais do que tudo, Ele é uma certeza da Igreja perene com mensagem para todos os tempos. É o Vigário de Jesus na terra.

Mais do que o entusiasmo e exteriorização humana, importa a boa semente lançada a partir desta visita. A sua presença deverá ser um princípio renovador, no pleno sentido da palavra.

Aqui vai o programa:

No dia 12, pelas 13,30 horas chegada a Lisboa com recepção, cumprimentos, visitas à Sé e Igreja de Santo António, partindo para Fátima onde fará oração com os peregrinos; o dia 13 será passado em Fátima, regressando ao fim da tarde a Lisboa; no dia 14 desloca-se a Vila Viçosa onde terá vários encontros com classes de trabalhadores, pelas 17 horas de novo em Lisboa para celebrar no Parque Eduardo VII; no dia 15, no princípio da manhã, passará por Coimbra para se encontrar com estudantes e professores; pelas 11 horas chegará ao Samedio, paramenta-se na Basílica e dirige-se para o Cruzeiro onde haverá concelebração; pelas 16 horas parte para o Porto e, após uma mensagem seguirá para Roma pelas 18 horas.

Está atento e segue esta caminhada apostólica e pastoral do Santo Padre.

Simbolos Cristãos

Já lá vai o tempo em que todos os prédios ostentavam simbolos religiosos na fachada ou entrada principal, desde os solares com as respectivas armas de família encimadas por uma cruz ou imagem em granito até às casas humildes de trabalhadores.

No nosso tempo há um renascer louvável deste sentido cristão: são azulejos ou esculturas com simbolos dos Mistérios de Jesus, Nossa Senhora ou do Santo da devoção da família ou do seu chefe; são habitações onde ao abrir a porta principal deparamos com alguma coisa a manifestar «aquí é a casa de uma família cristã».

Procissão de Passos e Via Sacra

Conforme estava previsto realizou-se no dia 4 de Abril a Procissão de Passos. Apesar da chuva ao terminar o sermão do encontro foi grandiosa na sua organização e espirito de piedade que a todos inspirava.

A Via Sacra, na Sexta-Feira Santa, foi outra demonstração de Fé no Mistério da Paixão e Morte do Senhor.

Ambas foram muito concorridas.

Páscoa

Com uma vivência forte e activa do tempo quaresmal, chegamos à celebração da Ressurreição do Senhor. Os dias 11 e 12 de Abril foram de festa para todos, mas festa que toca no interior da vida de cada um.

Foi juiz da Cruz o Sr. António Torres, representado pelos filhos Manuel e Basílio.

Várias casas foram benzidas para implorar a graça do Senhor e afastar o espirito da discórdia entre a família.

Algumas das últimas determinações

O Bilhete de Identidade substitui o reconhecimento da assinatura.

Os assentos de nascimento e óbito passam a ser gratuitos.

O local do nascimento pode não ser o do parto; uma criança de Forjães que for nascer a Esposende, Porto, etc., pode ser registada onde os pais residem (Forjães).

Os filhos de emigrantes podem ter nomes próprios da língua do país em que vivem sem perderem a nacionalidade portuguesa.

Mês de Maio

Todos os anos somos elevados pela graça da mãe de Deus em cada mês de Maio.

Todos os dias, ao cair da tarde deixa tudo e participa no mês de Maria. Ela tem uma mensagem e uma bênção para ti. Não faltes.

No primeiro domingo de Junho faremos a sua conclusão com a festividade de N.ª Senhora da Graça e a procissão de velas que sairá do lugar de Matinho.

As nossas contas

Ao novo aumento que atingiu, mais uma vez, a «Voz de Forjães», respondem os amigos com dedicação e generosidade:

Com 1.000\$00

O Sr. Joaquim Neiva da Cruz (Brasil).

Com 500\$00

Os Srs. Jaime da Costa Gonçalves e Vítor Manuel da Silva Barbosa (Brasil).

Com 300\$00

Os Srs. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Joaquim Luís Dias e Armando Pereira.

Com 250\$00

O Sr. Manuel Gonçalves Torres e José Brochado.

Com 200\$00

Os Srs. Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, António Bandeira, Jorge da Costa da Cruz Dias, D. Maria de Lurdes da Cruz Lima (2), Prof.ª D. Maria Emília Barros de Faria (Antas), Cirilo Torres Sampaio, Abel Rodrigues Lima, Domingos Torres da Cruz e Arqu.º Ovídio da Fonte Carneiro.

Com 150\$00

Os Srs. António Emídio Portela da Cruz, António Francisco, Armindo Neiva da Cruz, anónimo, Avelino Queirós Ribeiro, Adelino Sinaré do Vale, António Gonçalves Lima, Aníbal Gomes da Cruz e Amândio M. Ribeiro Torres.

Com 120\$00

Os Srs. Domingos Miranda Torres e D. Maria Valentina de Amori.m

Com 100\$00

Os Srs. Manuel Gomes da Costa Roque, José da Costa Meira (S. Romão do Neiva), Manuel Ferreira da Silva, Domingos de Freitas, Albino Carvalho Roque, José da Piedade Brito, António da Cruz Campos, Manuel de Sousa Martins, Joaquim de Campos Ribeiro, Abílio da Silva Jacques, Antó-

nio das Dores Durães, Adriano dos Santos Barreira, D. Maria das Neves Sá Ribeiro, Vitorino Fernandes de Sá, D. Ana Etelvina da Cruz Rodrigues, Manuel Gonçalves Ribeiro, José Lima da Cruz, António Salvador da Silva Sá Pereira, Fernando Jorge Faria de Abreu, Dimas Pereira Lourenço, Daniel do Casal, D. Maria do Sameiro Sampaio do Casal, Manuel António Pereira da Cunha, D. Maria da Conceição Martins da Silva, Marcos do Portal Ribeiro, Anaçleto Faria Correia, Firmino Alves Ribeiro, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Manuel Eiras Martins de Abreu e esposa (Belinho), Deolinda Maria Faria de Abreu e António Viana Torres.

Com 60\$00 e 50\$00

Os Srs. José Fernando Gonçalves de Araújo, D. Maria Alves Pereira, D. Helena Queirós Almeida Ribeiro, D. Ana Gonçalves Peixoto, Álvaro de Carvalho Lima, D. Inês Alves Torres, D. Maria das Dores N. de Carvalho, Cândido Ribeiro da Silva, D. Maria de Fátima Mendanha, D. Alzira Carvalho, D. Josefina Carvalho, D. Lucinda Queirós Ribeiro, Gaspar Luís Dias, Crispim Gonçalves Roque, Manuel Azevedo de Castro, Fernando da Costa Barbosa, Severino G. da Silva, António Ribeiro de Faria e Silva, Hilário Alves Ribeiro, José António Rolo Ribeiro e José Rodrigues de Azevedo (70\$00).

Bem hajam. Se houver faltas chamem a atenção por favor.

António e Maria Emília Jacques, muito obrigado pela vossa carta. Felicidades e parabéns pela vossa Lara.

BOM HUMOR

Durante uma recepção no palácio de um árabe, este interroga um dos visitantes, escocês:

- Quem é a senhora que veio consigo?
- É a minha mulher.
- Pois eu pagaria o seu peso em ouro por ela.
- Dá-me um mês de prazo antes de entregar-lha?
- Para pensar? ...
- Não, para engordá-la.

Quando o sofrimento, o fracasso, a contradição, baterem à tua porta, é chegada a hora de saberes o que vales e de queres o que sabes.

Agora que sabes por experiência o que é sofrer, poderás compreender melhor o sofrimento dos outros.

Ser herói numa ocasião ou por pouco tempo é coisa fácil. Sê-lo todos os dias, em toda a parte, durante a vida inteira, é proeza exclusiva de corações grandes.

(De «Juventude Rebelde»)

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(continuação)

«Forjães» como topónimo relativo a paróquia e freguesia, nasce para os lados dos lugares da Aldeia e Souto. A «Fonte de Forjães», localizada no lugar do Souto, mesmo à margem do antigo caminho que atravessa o Souto, Aldeia, Boucinho, etc., e é indicação segura para quem queira localizar a primitiva Forjães. A fonte, recebe o nome ou de uma pessoa, ou de um conjunto de dados que originam o nome da futura freguesia.

De todas as tentativas para explicar a origem do nome de Forjães, supomos que a melhor sucedida é a de Dr. L. Figueiredo Guerra, que vê neste topónimo uma derivação de «Froiani» (Vila Froiani). É natural que este «Froiani» seja um dos conquistadores Suevos ou Visigodos, ou seu descendente, pois tal antropónimo é de origem goda ou germânica. Aqui construiu a sua habitação, explorando os campos vizinhos. O termo «Vila» (Vila Froiani) não se refere a uma povoação propriamente dita, mas a uma exploração agrícola, de razoáveis proporções, e que em parte é uma derivante da «vila» (casa de campo) romana, isto é, exploração agrícola de grandes proporções, autêntico latifúndio.

A extensa agra que se estende a ocidente do lugar da Aldeia até às freguesias de Frago e Palme, era local ideal para uma rentável exploração agrícola e que bem pode ter sido aproveitada por um tal «Froiani» na época Suevo-Visigoda (séc. V-XIII). É natural, que a fonte estivesse nos terrenos desse senhor, fosse utilizada pelos moradores da «vila» e vizinhos e assim tenha passado da fonte de «Froni» para a actual fonte de Forjães.

(continua)

Rejeitar o conformismo

Uma das tarefas dos jovens, na nossa sociedade secularizada, consiste em rejeitar o conformismo e o respeito humano para encontrar um verdadeiro estado de espírito cristão, isto é a maneira de se compreenderem a si mesmos e a compreenderem o mundo à luz do Evangelho.

Este comportamento requer necessariamente um modo de viver não raro austero, mas dinâmico, coerente com a fé e superiormente progressivo no verdadeiro sentido da palavra.

João Paulo II
(4-4-1981)

Receberam o baptismo

FEVEREIRO

— Laurentina Maria Montes Dias, filha de Albino do Vale Dias e de Maria Celeste Montes Dias, lugar da Ponte. Nasceu em 2/11/81.

— Rui Manuel Gomes Jaques, filho de Maria Amélia Gomes Jaques, lugar da Pedreira. Nasceu em 24/1/82.

— Sandra e Elisabete Lima da Cruz Dias, filhas de Manuel da Costa Cruz Dias e de Maria Lima da Cruz Dias, lugar do Cerqueiral. Nasceram em 5/2/82.

— Paulo Ricardo Martins Maciel, filho de Porfírio Jorge Gomes Maciel e de Graça Maria Ribeiro Martins, lugar de Madorra. Nasceu em 26/11/81.

— José Albino da Rocha Ribeiro, filho de José Ramos Ribeiro e de Maria Amélia Pimenta da Rocha, lugar de Neiva. Nasceu em 3/2/82.

MARÇO

— Rui Miguel Torres de Amorim, filho de Maria José de Amorim Torres, lugar do Matinho. Nasceu em 11/2/82.

— José Manuel de Passos do Cruzeiro Torres, filho de Manuel do Cruzeiro Torres e de Ana da Silva Passos, lugar de Boucinho. Nasceu em 2/3/82.

— Rogério Fernandes da Silva Neto, filho de Manuel Fernando dos Santos Neto e de Fernanda Maria dos Santos Silva Neto, lugar de Madorra. Nasceu em 10/2/1982.

— Pedro Ricardo Coutinho de Araújo, filho de Fernando Miranda de Araújo e de Maria de Lurdes da Cruz Coutinho, lugar de Além do Ribeiro. Nasceu em 5/1/82.

ABRIL

— Diana Lucília Arezes do Casal, filha de Alberto Costa do Casal e de Maria de Lurdes Sá Arezes, lugar de Ponte. Nasceu em 15/2/82.

— Vasco Joel Martins Ribeiro, filho de José Avelino Lima Ribeiro e de Maria de Lurdes Martins de Sá, lugar de Aldeia. Nasceu em 14/3/82.

— Raquel Andrea Lima de Almeida, filha de Rogério Ribeiro de Almeida e de Maria Leonor da Cruz R. Lima de Almeida, lugar de Madorra. Nasceu em 13/3/82.

Casaram

«Não separe o homem o que Deus uniu».

FEVEREIRO

Dia 27 — Albino Cruz de Sá, de Antas e Margarida Maria da Silva Coutinho, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Adelino Meira da Costa e Maria Adélia Quintas da Fonseca.

MARÇO

Dia 6 — Fernando Leonel Teixeira Lima e Deolinda Fernandes Cachada, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Albino Arriscado Ribeiro e Maria Amélia Fernandes de Azevedo.

Dia 27 — Carlos Alberto de Oliveira Pena, de S. Romão do Neiva e Rosa Maria de Faria Dias, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Armando Couto Pereira da Silva e Helena Maria Rodrigues de Oliveira Pena.

Pediu documentos:

António Manuel Pinheiro S. João, França.

«E serão dois numa só carne».

Quando pensares em casar, informa-te se não haverá um curso de preparação para o Matrimónio; a vossa felicidade conjugal e familiar depende muito da preparação que tiveres.

Não deixeis para a última hora a confissão.

Sêde pontuais, respeitai a hora combinada.

Na ocasião das fotografias não esqueceis de estar com todo o respeito na Casa do Senhor.

A maior parte das vezes não é possível ao sacerdote estar na vossa confraternização. Não repareis nisso. Ele é sempre vosso amigo.

Faleceram

«A vida não acaba, apenas se transforma».

FEVEREIRO

Dia 28 — João Augusto de Almeida, 58 anos de idade, casado.

Faleceu na Casa de Saúde da Boavista, Porto, sendo depositado em câmara ardente na Igreja de Santo António de Antas. Foi sepultado no Cemitério de Forjães, no dia 2 de Março.

MARÇO

Dia 12 — José Neiva de Carvalho, 52 anos de idade, solteiro.

Faleceu no Hospital de S. João, Porto, sendo sepultado em Forjães, no dia 13.

ABRIL

Dia 15 — José Maria da Cruz Coutinho, 26 anos de idade, casado.

Faleceu em Belinho num acidente de motorizada. Residia na paróquia de S. Paio de Antas, na linha limite com Forjães. Foi sepultado em Antas.

Dia 20 — Maria Lucília Martins Glória, casada, 59 anos de idade. Lugar da Pedreira.

«Estai preparados porque não sabeis o dia nem a hora...»

O que é um catequista?

É um leigo autorizado pela Igreja, segundo as necessidades locais, a fazer conhecer, amar e seguir a Cristo a todos aqueles que ainda O não conhecem e também aos próprios fiéis.

A sua tarefa é contribuir, com a manifestação da presença de Cristo, para a edificação da comunidade cristã.

A Igreja, guiada pelo Espírito Santo, convida alguns dos seus fiéis a colaborar na especial vocação de catequista. Inspirados pelo mesmo Espírito, eles respondem a esta chamada, recebendo assim de Deus um carisma especial, reconhecido pela Igreja, que os torna testemunhas de Cristo.

Estratégia da nossa guerra!

CONTRA A MENTIRA, VERDADE.
 A VILEZA, NOBREZA.
 A HIPOCRISIA, SINCERIDADE.
 A BEATICE, PIEDADE.
 A FRAQUEZA, RIJEZA.
 O MANEIRISMO, HOMBRIDADE.
 A IMPOTÊNCIA, VIRILIDADE.
 A COVARDIA, VALENTIA.
 A TRAIÇÃO, LEALDADE.
 A TRISTEZA, ALEGRIA.
 O PESSIMISMO, OPTIMISMO.
 A MEDIOCRIDADE, PERSONALIDADE.
 A OCIOSIDADE, TRABALHO.
 A DESORIENTAÇÃO, CRITÉRIO.
 A TACANHEZ, GENEROSIDADE.
 O CHARLATANISMO, SILÊNCIO.
 O EXIBICIONISMO, DISCRICÃO.
 O ABURGUESAMENTO, SANTIDADE.

DESPORTO



Estamos na última fase do campeonato com os atletas a acusar o esforço e o dispêndio de energias ao longo da época. Todos se vão aplicando ao máximo conseguindo os melhores resultados, mesmo no campo adversário.

O Forjães S. C. está a corresponder às previsões que se faziam no início da competição:

- A. Darquense, 2 — Forjães, 2
- Forjães, 3 — Muía, 2
- Castelense, 2 — Forjães, 2
- Forjães, 2 — Taurino, 2
- Courense, 0 — Forjães, 1
- Forjães, 2 — V. Franca, 0
- Deocriste, 4 — Forjães, 2
- Forjães, 0 — Valenciano, 1
- Torreenses, 2 — Forjães, 2

Os juniores têm cumprido dentro das suas possibilidades, mesmo com alguns resultados negativos valeu a pena a experiência levada a efeito pela direcção.

Como estava previsto decorreu em franca camaradagem e amizade a homenagem aos atletas do Forjães S. C., no dia 27 de Março.

O Sport C. União para comemorar o 2.º aniversário organizou, no dia 18 de Abril, uma prova de atletismo com 7000 metros. Houve uma participação numerosa na disputa de várias taças, sendo, no final, agraciados todos os participantes com lembranças da efeméride.

— Também decorreu com interesse outra prova, mas destinada mais a atletas locais, no dia 25 de Abril.

Os alunos do Instituto Superior de Teologia de Braga (Seminário Conciliar), deslocaram-se a Forjães ao parque de jogos Horácio Queirós para disputar um jogo de futebol com o Centro Católico Cultural e Recreativo de Forjães. Apesar da boa réplica e do valor individual e colectivo dos atletas do Instituto Superior de Teologia, os 3 C. R. F. acabaram por vencer com mérito por 3-1, neste jogo de confraternização e convívio.

O torneio de sueca acabou com animado convívio entre vencedores e vencidos: «ganhar ou perder tudo é desporto».

Novo doutor

Concluiu com elevada classificação a licenciatura em Economia, pela Universidade do Porto, o Dr. João Carlos Abranches Enes Martins. Parabéns.

Sabia que...

— Os melhoramentos e progresso continuam em Forjães: a capelinha repouso está em fase adiantada de construção; os balneários no largo de S. Roque estão prontos a funcionar; alargamento de vias públicas; prédios novos, etc.

— Um falso surdo-mudo, que acaba de ser preso em Lisboa, conseguiu angariar nos últimos onze anos de actividade (a mendigar) em Portugal e Espanha, cerca de 4600 contos.

— É zeladora das Alminhas da Madorra D. Alzira Teixeira.

Recebemos mais 1.400\$00 para beneficio das benditas almas.

— Em El Salvador, América Central apesar das balas e ameaças de morte, houve uma grande afluência às urnas nas eleições, mesmo nas zonas mais atingidas pela violência.

— Está em preparação uma obra de recolha de costumes, quadras e cantares e a organização de um rancho etnográfico e folclórico para a sua interpretação.

— O Dr. Carlos Brochado, distinto colaborador de «Voz de Forjães», é professor efectivo na Escola Secundária de Esposende.

— O Estado do Vaticano regista, este ano, um déficit de 27 milhões de dólares (cerca de 19 milhões de contos). Ainda dirão que a Igreja Católica é rica?!

— O Curso de Preparação para o Matrimónio a realizar na Escola Secundária de Esposende tem a frequência de um bom número de elementos da nossa comunidade.

— Por ter atingido 75 anos de idade, o Santo Padre aceitou a resignação de D. António F. Gomes, de Bispo do Porto, sendo nomeado para o substituir o Sr. Bispo de Viana, D. Júlio T. Rebimbas, natural de Bunheiro, Murtosa, onde nasceu aos 21-1-1922.

— A Igreja Anglicana aproxima-se de Roma e a Rainha Isabel aceita o 1.º núncio desde 1533.

— No dia 24 de Abril o Grupo Teatral teve a sua confraternização.

Bodas de Prata Sacerdotais

O Rev.º Padre Manuel Vilas Boas Lima prepara-se para celebrar as Bodas de Prata Sacerdotais.

Foi, no dia 14 de Julho de 1957 que recebeu o ministério sacerdotal, celebrando Missa Nova em 18 de Julho, dia de Santa Marinha.

Para comemorar a efeméride irá em viagem à Terra Santa.

Que este acontecimento seja um despertar de todos para a sua vocação. Deus continua a chamar...

Ao Rev.º Padre Manuel Vilas Boas Lima, parabéns e votos de que o Povo de Deus, por muito tempo, beneficie do seu zelo apostólico e espírito de serviço.